

# Mia Couto – Incertidão de óbito

Quando forem de pedra  
os teus olhos:  
uns te darão por falecido.

Quando forem de fogo  
os insetos que te devoram:  
talvez então te digam defunto.

Mas nem pedra nem fogo  
te darão ausência:  
no teu ombro  
pousa o voo dos regressos.

A vida  
é um prematuro sonho.

Só morre  
quem nunca viveu.

**Mia Couto, Vagas e lumes**